

A BEIJING CAPITAL AIRLINES INICIA A 26 DE JULHO EM A330-200 A ROTA HANGZHOU (HGH)/PEQUIM (PEK)/LISBOA (LIS)

«A ligação aérea entre a China e Portugal arranca a 26 de julho deste ano, anunciou a companhia aérea Beijing Capital Airlines, coincidindo com os esforços de Portugal para atrair mais turistas chineses. O voo terá três frequências por semana - quarta-feira, sexta-feira e domingo - entre a cidade de Hangzhou (HGH), na costa leste da China, e Lisboa (LIS), com paragem em Pequim, avançou à agência Lusa o departamento de marketing da companhia aérea chinesa. A Beijing Capital Airlines quer iniciar uma quarta frequência, mas esta não foi ainda aprovada pelo ministério da Aviação chinês, disse a mesma fonte. O voo entre a China e Portugal será feito pelo modelo 330-200 da Airbus, uma das maiores aeronaves comerciais de passageiros da construtora europeia, com capacidade para 475 passageiros. A Beijing Capital Airlines é uma das subsidiárias do grupo chinês HNA, acionista da TAP através do consórcio Atlantic Gateway e da companhia brasileira Azul. A Ctrip, o principal motor chinês de pesquisa de viagens, já incluía hoje o voo nos resultados, com o preço de ida e volta fixado em 6.400 yuan (870 euros). Nos últimos três anos, o número de turistas chineses que visitaram Portugal triplicou, para 183.000, e deverá aumentar "exponencialmente" com a abertura da ligação direta, afirmou no início deste mês a secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho. "Os chineses que chegam a Portugal são sempre canalizados através de outra porta na Europa, nomeadamente através de Espanha (...), o que leva a que passem poucas noites em Portugal", disse à Lusa, em Pequim, Mendes Godinho, afirmando que o grande objetivo é "inverter essa tendência". A China é já o maior emissor mundial de turistas e, segundo estatísticas oficiais, 135,1 milhões de chineses viajaram para fora da China continental, em 2016, num aumento de 12,5% em relação ao ano anterior. O crescente poder de compra e maior facilidade em obter o visto para muitos países explicam o rápido aumento do número de turistas chineses. De acordo com a Organização Mundial do Turismo, os chineses são também os turistas que mais gastam: só no ano passado deixaram 246 mil milhões de euros além-fronteiras. A acompanhar este fluxo crescente, o Turismo de Portugal tem, desde 2014, uma representação permanente em Xangai, a "capital" económica da China. Portugal conta também com nove centros de emissão de vistos no país asiático, distribuídos pelas cidades de Pequim, Xangai, Hangzhou, Nanjing, Chengdu, Shenyang, Wuhan, Fuzhou, Cantão (Guangzhou).»

artigo publicado na página de internet "[Dn](#)"
(18 Abril 2017)